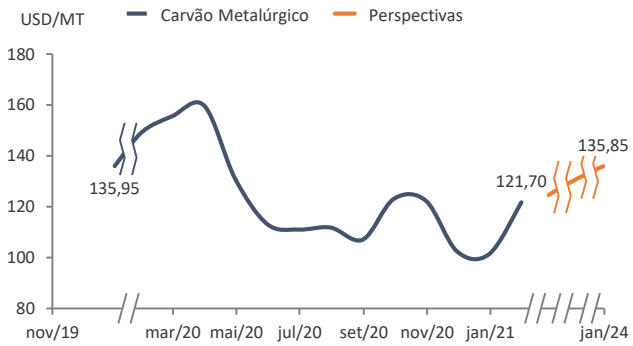
Commodities associadas aos Grandes Projectos

Exportação

A cotação do **carvão metalúrgico** (matéria-prima utilizada na produção do aço e ferro) registou um incremento, no mês de Janeiro, impulsionada pelas perspectivas de contínuo aumento da demanda por parte da China, evidenciado pela divulgação de um relatório da Administração Geral de Alfândegas, indicando que o país importou 39,08 milhões de toneladas de carvão (térmico e metalúrgico) no mês de Dezembro de 2020, um aumento de 234,8% quando comparado com Novembro e 2,77 milhões de toneladas acima do período homólogo.

Esta subida deveu-se, por um lado, ao inverno mais intenso que se verifica em algumas regiões da China, e por outro, a retoma notável do sector industrial, que no mês de Dezembro registou um crescimento de 7,3%, em termos homólogos, face à previsão de aumento de 6,8%.

Contudo, a evolução do preço foi contida pela manutenção da tensão política entre a Austrália e a China, o que levou à segunda maior economia do mundo a impor restrições à importação do carvão produzido na Austrália.

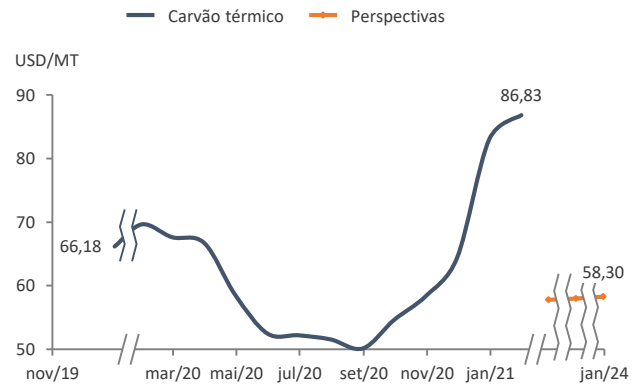


A evolução da cotação do **gás natural** registou uma tendência positiva, como resultado do aumento da demanda na Ásia, na sequência da retoma da actividade económica na China e também da observância de um inverno mais intenso na Europa e nos EUA, o que elevou a procura pela *commodity*, que é uma fonte de energia.

Neste contexto, a China importou cerca de 9,05 milhões de toneladas de gás natural em Dezembro de 2020, um incremento de 40% face ao mês anterior, superando as importações do Japão pelo segundo mês consecutivo, segundo um relatório das autoridades alfandegarias do país. No entanto, este nível de importações está abaixo das 9,45 milhões de toneladas importadas em Dezembro de 2019.

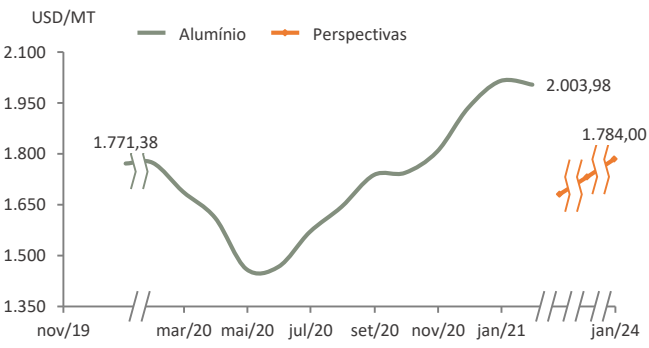
Embora a demanda pela *commodity* tenha aumentado, a *Energy Information Administration* prevê uma queda do consumo nos EUA em cerca de 2,3 biliões de pés cúbicos por dia para 80,8 biliões de pés cúbicos por dia em 2021.

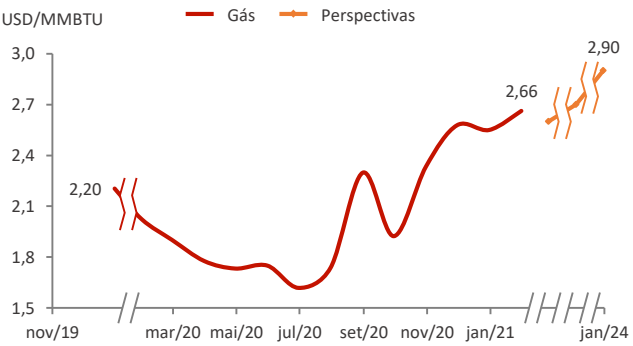
Esta redução deriva, sobretudo, da perspectiva de contracção da demanda no sector de energia eléctrica em 3,5 biliões de pés cúbicos por dia, devido ao preço elevado do gás natural, o que faz com que o país opte, também, por fontes de energia renováveis, como a eólica.



O preço do **alumínio** depreciou, penalizado pelo aumento da oferta na China cuja produção observou, em termos homólogos, um incremento de 4,9% para 37,08 milhões de toneladas em 2020, sendo este o nível mais elevado de todos os tempos.

Este aumento deriva, em parte, da entrada em funcionamento de mais linhas de produção, em virtude da retoma da sua actividade económica, complementada pelo forte apoio do Governo no investimento nos sectores de infraestrutura e imobiliário.





Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Fevereiro de 2021 e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Outubro de 2020.

Commodities associadas aos Grandes Projectos

Importação

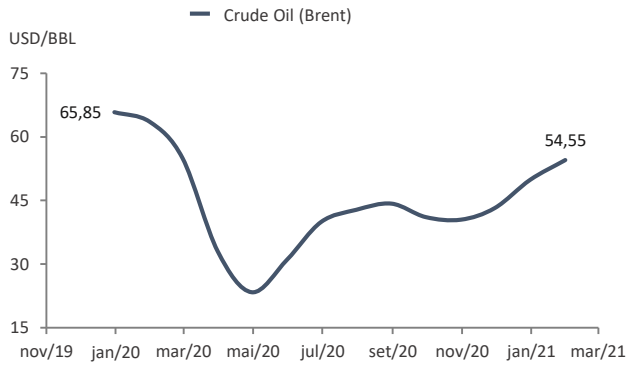
A cotação do **petróleo** registou uma tendência positiva em Janeiro, impulsionada, por um lado, pelo facto do maior produtor da *commodity* a nível mundial, a Arabia Saudita, ter anunciado, voluntariamente e inesperadamente, a redução da sua produção em cerca de 1 milhão de barris de petróleo por dia (bpd), entre os meses de Fevereiro e Março de 2021. A esta medida aliou-se a decisão da Organização dos Países Exportadores do Petróleo e seus aliados (OPEP+) de não alterar as actuais quotas de produção no mês de Fevereiro, podendo eventualmente vir a aumentar em Março, caso se observe uma retoma consistente da actividade económica e consequente aumento da demanda pelo combustível.

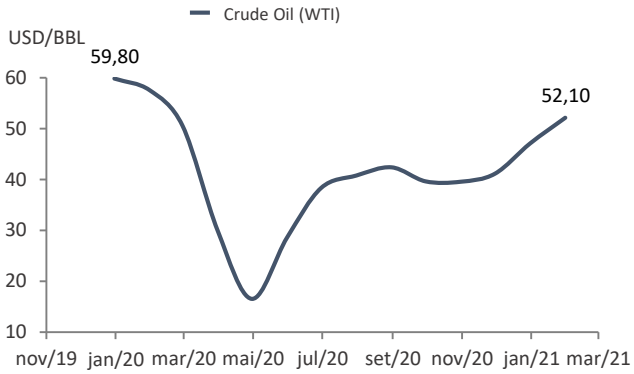
Refira-se que, esta organização já havia anunciado, no passado dia 3 de Dezembro de 2020, o alcance de consenso quanto ao nível de oferta em Janeiro, quando pautou por aumentar a produção de crude em meio milhão de bpd, face ao plano anterior de incrementar em 2 milhões bpd em Janeiro, por forma a sustentar os preços.

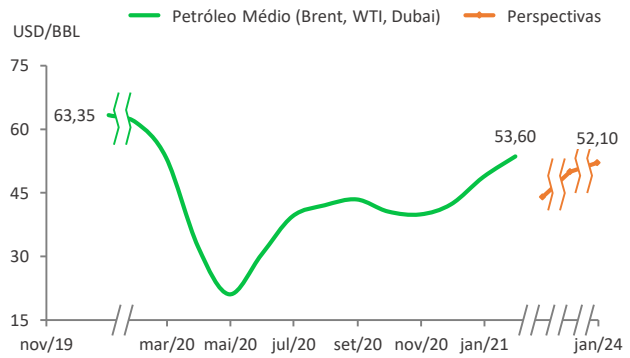
Adicionalmente, o controlo do Senado dos Estados Unidos por parte do partido Democrata também contribuiu para a apreciação do valor desta matéria-prima, visto que passou a existir espaço para adopção de novas medidas de estímulos económicos, que provavelmente incluirão gastos consideráveis em infraestruturas, podendo, consequentemente, impulsionar a procura pela gasolina e *diesel*.

Porém, esta tendência foi contida pela expressiva valorização da moeda norte-americana, bem como pelo incremento dos receios em torno da procura do petróleo, derivado do aumento das medidas de restrição a nível global com vista a fazer face à subida exponencial do número de novos casos da COVID-19.

Assim, a Agência Internacional de Energia (AIE) reviu em baixa a previsão da procura mundial desta *commodity* para o ano em curso, esperando agora que o consumo suba em 5,5 milhões para 96,6 milhões bpd, depois da queda histórica de 8,8 milhões em 2020 devido à crise, e face à estimativa anterior que apontava para um consumo de 300 mil bpd.







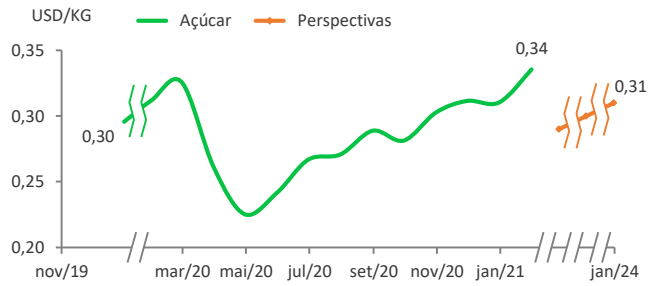
Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Fevereiro de 2021 e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Outubro de 2020.

Commodities Tradicionais

Exportações

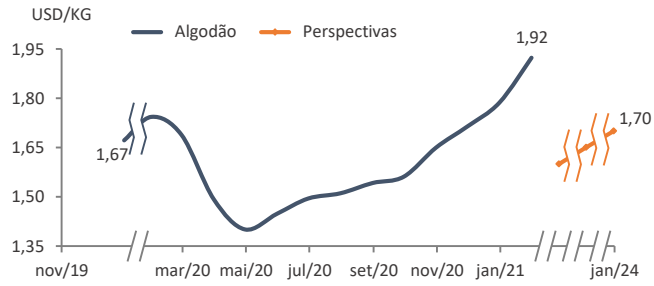
O preço do **açúcar** apreciou, impulsionado pelo aumento pontual da procura na Europa e Tailândia em virtude das condições climatéricas não favoráveis e da ocorrência de pragas em alguns campos de plantação, assim como da subida do preço do petróleo, o que fez com que países como o Brasil redireccionassem os seus excedentes de cana-de-açúcar para a produção do etanol, que é uma alternativa ao petróleo.

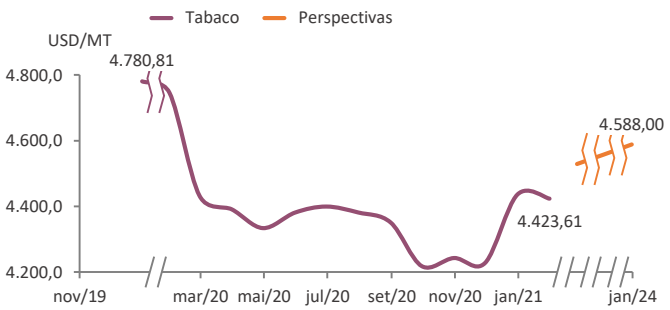
Contudo, a evolução positiva da cotação do açúcar poderá ser contida pelos receios de excesso da oferta no mercado, visto que a Índia espera registar um excedente de oferta pelo quinto ano consecutivo em 2021/2022, à medida em que produtores aumentam as suas áreas de plantio, encorajados pelas chuvas e pelos subsídios do Governo com vista a aumentar as exportações.



A cotação do **algodão** registou uma tendência semelhante, impelida pelas perspectivas de escassez de oferta, após a divulgação de um relatório do Departamento da Agricultura dos EUA, prevendo uma redução da produção global em 113,9 milhões de fardos (o equivalente a 24,71 milhões de toneladas) na actual época agrícola, quando comparada com os 122,14 milhões de fardos (cerca de 26,5 milhões de toneladas) registados no ano anterior, o que poderá ser o nível mais baixo desde 2016/2017.

Esta previsão é sustentada, dentre outros factores, pela ocorrência de condições climatéricas desfavoráveis nos Estados Unidos (o maior exportador do mundo), que tem sido assolado por um período de seca.

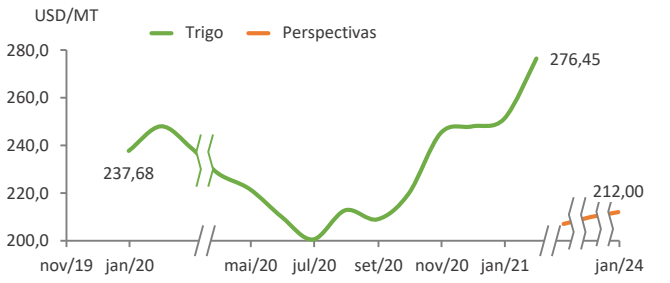




Importações

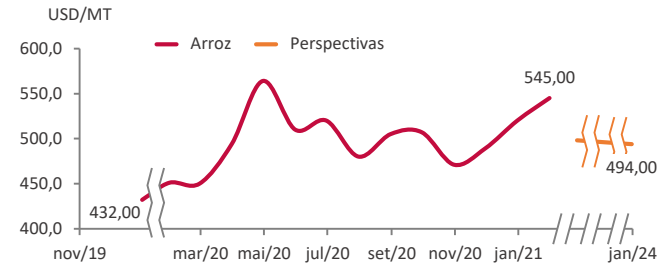
O preço do **trigo** incrementou, impelido pela manutenção da procura a nível global, após a Rússia (o maior exportador do cereal a nível mundial) ter optado por introduzir tarifas aduaneiras à exportação da *commodity*, com o objectivo de conter a inflação dos bens alimentares a nível interno.

Assim, espera-se que a Rússia limite as suas exportações em cerca de 17,5 milhões de toneladas de trigo, entre Fevereiro e Junho de 2021, um facto que tem beneficiado o segundo maior produtor de trigo no mundo, os EUA.



No mesmo período, o preço do **arroz** manteve a tendência positiva, reflectindo a retoma da procura, evidenciada pelo aumento das exportações da Índia, que exportou 14 milhões de toneladas em 2020, acima das 9,9 milhões de toneladas exportadas em 2019.

Refira-se que, pela primeira vez em trinta anos, países como a China e o Vietnam efectuaram compras à Índia no último trimestre do ano, devido a redução da oferta no mercado.



Dados extraídos do reporte *World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)* publicado em Fevereiro de 2021 e do relatório *World Bank Commodity Market Outlook* de Outubro de 2020.

Aviso: O Relatório de Mercado de *Commodities* é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.